

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrozada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Terça-feira 23 de Maio de 1882

Num. 113

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 4, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins Marques.

Rua da Constituição n. 46, venda de João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

Rua Auréa n. 18, venda de José Cassiano de Carvalho.

ANNUNCIOS ESPECIAES

OFFICINA DE MACHINAS DE MANOEL JOAQUIM COELHO

seu cartorio e residencia á Rua Auréa n. 1, onde pode ser servido das 7 horas da manhã até tarde,

COLHETIM

A CARVÃO

vos conto nada, minhas forças e amáveis leitoras.

atrahido pelo magnifico annuncio sr. Bragazzi, cahi na asneira ao circo no domingo. Um solemne fiasco!

Fiasco, sr. Euclides? Fiasco?—

mas vós n'este momento. Pois, trabalharam soberbamente todos os artistas, inclusive o urso? Não agradou o Alarcon? Não achou nivel o Fort na caixa de guerra Bragazzi? O Augusto? E as meninas? Pois mesmo nada que lhe agradasse?

meil de contentar, sr. Euclides. é um terrivel!

minhas sympathicas! Come tudo, mesmo tudo, si do vosso agrado; mas...

temos mas, sr. Euclides; e meo excepção. Osr. fallou e, si é capaz, diga quem o

com a rabeca; e Augusto...

com a rabeca; e Augusto...

com a rabeca; e Augusto...

ESCOLA PARTICULAR DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

REGIDA POR J.M. DUARTE

São admittidos n'esta escola mais 20 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000.

63 RUA DO PRINCIPE 63

É VENDER BARATO!

Café moido superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » encorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante rasoavel gratificação.

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

O Sr. Euphrasio Cunha chama a attenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

OFFICINA DE MACHINAS

DE

MANOEL JOAQUIM COELHO

Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago, preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem

publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

CARTA

ERASMO

AO PRESIDENTE DA PROVINCIA

X

Exam.

V. ex. bem merece da provincia, desde que lhe poupa um enorme sacrificio.

Nas circumstancias penosissimas em que nos achamos, qualquer despesa impensada é um vexame para o presente, um onus para o futuro.

V. ex. comprehende-o perfeitamente, e manda sustar aquelle clamoroso contracto que se improvisara para a edificação de um novo matadouro.

Se o matadouro, que temos, precisa de alguns repa-

apalhaçados? Não observastes tudo isto? Não foi um solemne fiasco?

—Mas, sr. Euclides, a companhia não é culpada, nada tem que ver com isso; portanto não lhe pode ser attribuido o fiasco.

—Nem eu lh'o attribuo, minhas candidas leitoras. A companhia desempenhou-se perfeitamente das promessas feitas em annuncios.

Quem fez fiasco foi a educação de muita gente que se préza de bem educada.

Estou certo que não deixareis de dar razão ao

vosso adorador,

EUCLIDES DE CASTRO.

P. S. Esquecia-me perguntar-vos si não entendeis que a policia tem o direito, sinão o dever, de cohibir aquelle abuso, mandando reprehender os berradores, e até fazendo-os sahir do meio da gente seria?

Entendeis assim?

Pois eu tambem, e muita gente boa, menos... policia.

ros, se a saude publica os reclama, estou convencido de que v. ex. não deixará de ordenal-os, se os julgar imprescindiveis, pautando as despesas pelos recursos actuaes da provincia, que n'esse procedimento só enxergará zelo pelo bem publico, e louvará a despesa.

O de que absolutamente se não precisa, o que absolutamente não se pode fazer, é um novo edificio, porque o actual ainda satisfaz as necessidades, e porque a provincia não tem dinheiro.

Eis o porque foi verberado o acto da presidencia mandando lavrar aquelle contracto; eis o porque a opinião publica louva o acto pelo qual v. ex. mandou-o voltar ao limbo.

Em nome da provincia agradeço-o a v. ex.

Aproveito esta occasião para, com a devida venia, lembrar a v. ex. um dos muitos melhoramentos de que precisamos, e pedir providencias a respeito.

A passagem do estreito entre a ilha e a terra firme tem sido desde tempos immemoriaes uma pobre fonte de receita consignada em todas as leis de orçamento. Parece-me que a principio se fazia esse serviço por administração, segundo deprehendo da lei n. 202 de 1844, artigo 15º, que diz: « As passagens do estreito da cidade *poderão ser arrematadas* por um até tres annos. » Isto significa sem duvida difficuldades com que luctava a administração para fazel-o, despesas superiores á renda respectiva ou extravios d'esta.

O que é certo é que desde muitos annos o privilegio de dar passagens no estreito é arrematado em hasta publica, obrigando-se o arrematante a pagar á fazenda a quantia contratada, além de satisfazer muitas outras condições, tendo em compensação o di-

gens dentro de certos limites. Desde esses remotos tempos até os nossos dias o serviço não tem soffrido notavel alteração: o arrematante paga a importancia da arrematação, e não se fiscalisa o cumprimento do contracto.

As embarcações do trafego não passam de umas canoinhas sem a minima garantia de segurança, taes como erão ha quarenta annos. Quem tem affazeres em qualquer das margens prefere ficar prejudicado em seus interesses, a fiar sua vida de tão frageis barcos, quando soprão ventos rijos e o mar está cavado: só homens habituados a jogar a vida contra os elementos se atrevem a fazel-o.

Não ha alli um pontão para passagem de animaes, bastante grande para conter oito ou dez, convenientemente cercado para evitar que os animaes se atirem á agua. Ha apenas uma balsa, isto é, algumas taboas atravessadas sobre duas canoas de differente tamanho, sem o menor resguardo, onde os animaes entrão com difficuldade, as mais das vezes pisando-se, e d'onde frequentemente se atirão á agua, com risco dos conductores, que, de pé entre elles, os segurão pelos cabrestos, podendo ser arrastados á agua.

Para animaes vaccuns não ha nada... só um nado de 400 metros, que os obriga a beber grande quantidade de agua salgada.

Conscienciosamente não se pode exigir mais do arrematante. Elle paga um conto de réis á fazenda provincial, compra canoas, conserva uma ponte do lado da terra firme, e paga salarios aos canoeiros. Depois d'isto que lucro pode elle auferir?

E entretanto soffre a commodidade publica.

Já é tempo de cuidar-se do bem estar geral, de sahir do estado de atrazo em que se encontra, e tentar dar um passo no caminho do

E' preciso melhorar o serviço da passagem do estreito, embora deixe a provincia de ter ahi uma verba de receita.

A autorisação para este melhoramento está consignada na lei n. 907 de 8 de Abril de 1880, arts. 40 a 43.

Chame v. ex. concurrentes, estabelecendo de antemão as condições em que deve ser feito o serviço, e impondo multas pesadas por qualquer falta de cumprimento d'ellas. O concessionario, livre do onus de dar á fazenda uma parte dos seus ganhos, e tendo um lapso de tempo bastante longo para resarcir o capital que empregar, pode prestar excellentes serviços em bem da commodidade publica.

De v. ex.
respeitador attento,
ERASMO.

ABSURDO

Ante-hontem de tarde foi injustamente recolhido ao xadrez da policia o jovem Carlos Lostada, por ter, informam-nos, pisado com o pé a calça branca de uma praça daquelle corpo, na occasião em que atravessava a rua dos Artigos Bellicos.

O povo reunio-se em frente ao edificio onde se acha o corpo policial e ahi pedia com instancias a soltura do infeliz jovem victima da traição de um guarda sem disciplina; immediatamente compareceu o sr. delegado e satisfez o pedido do povo, que era justo, pondo em liberdade o mesmo jovem, o que louvamos.

Consta-nos que dera creixa ao dr. chefe de policia e que este também immediatamente dirigio um officio ao commandante do corpo pedindo a punição do ^{cr.} gual a.

O acto praticado pelo sr. ^{cr.} chefe de policia, foi bem acolhido pelo povo quando o soube; e s.s. não deve descansar enquanto não souber que foi punido um agente da ordem e segurança publica, que não trepidou em alterada por causa das suas calças brancas.

TOURADA

Ante-hontem teve lugar a corrida annunciada que foi regularmente.

Domingo dá o sr. Vasconcellos o seu beneficio.

Pelo annuncio que faz s. s.

meira vez nesta cidade, duas vaccas, e uma terneira para meninos.

Desejamos ao sr. Vasconcellos uma bonita enchente.

Quando já estava a entrar para o prelo a nossa folha, recebemos participação do sr. Vasconcellos ter morrido hontem uma das vaccas que estão annunciadas; e se substituido por um novillo.

CIRCO GYMNASTICO-ZOOLOGICO

Os srs. Fort & Bragaza continuam a atrahir enorme concurrencia de povo ao seu circo.

Assim é que na funcção ante-hontem accomodou circo mil e tantas pessoas.

Já vale a pena passar uma noite em claro.

O grande Augusto faz hontem o seu beneficio, em que apresentará tudo de bom e bonito.

Elle pede a coadjuvação não só do nosso illustrado publico, como também da raça siada.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 21, ás 4 horas da tarde.
Barometro 769,4.
Thermometros: minimo 18,4
maximo 24,4.
Céo limpo. Vento nullo.
Dia 22 ás mesmas horas.
Barometro 768,0.
Termometro: minimo 18,4
maximo 24,8.
Estado do céu: nublado. Vento SE fraco.

Foram hontem abatidas consumo da cidade 12 e ante-hontem 10 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIR

Ao Commercio

Mandei citar a firma commes abados Srs. Faria & Malheiros, para a pagar-me Rs. 338\$410, que são devedores.

Appresso-me em fazer estrito, claração, por me haverem escusado estes senhores—que ião protad contra minha declaração de m deste mez.

Voltarei ao assumpto.
Desterro, 19 de Maio de 1880

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega esta cidade, são convidados os interessados do carregamento do facho dinamarquez Karen, procedente de Liverpool e arribado a este porto, a virem requerer no prazo de 8 dias o que lhes for a benevolencia seu direito, a cerca de 6 fardos com a marca Z A N com os numeros 10113, 10132, 10134, 10131, 10137, e 10133, os quaes apresentam indicios de avaria, e bem assim 80 fogareiros de ferro. Alfandega de Santa Catharina, de Maio de 1882. — O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

PREDIOS URBANOS

Pelo consulado provincial d'esta cidade se faz publico que do dia 1 de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do canal a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e o que trata a ultima parte do art. 6º do lei n. 936 de 9 Abril do anno proximo passado em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, devendo os collectores satisfazerem os mencionados impostos dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem multados com a multa de 5º por cento. Consulado Provincial da cidade de Desterro, 1º de Maio de 1882. Administrador-thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

José Feliciano Alves de Brito declara que tem liquidado todos os negocios n'esta praça, e que não deve a pessoa alguma. Si, porém, alguém se julgar seu credor, que apresente sua conta em minha residencia, á rua do Principe Real, no Desterro, 15 de Maio de 1882. José Feliciano Alves de Brito.

O COMEERCIO

Embaixo assignados protestão a a declaração que, na Reunicação de ontem sob o nome do Sr. José Feliciano Alves de Brito, na qual nada dever a ninguém alguma; protesto que, na qualidade de credores fiserão honrados com carta dirigida ao mesmo José Feliciano Alves de Brito. Desterro, 19 de Maio de 1882. J. P. & Malheiros.

CORREIO

Existem n'esta administ. cartas registradas as quaes não tendo sido procuradas e por ignorancia da residencia dos destinatarios não foram ainda entregues:

- Adão Francisco Machado. Bento José Feliciano Fernandes Carlos F. de Oliveira. Estacio Francisco Pessoa. Florentino e Barbude. Gretter V. Tereja. Marco José de Sant'Anna P. Rohrdel. Trazzi Giuseppe. Uller Fortunato. Desterro, 22 de Maio de 1882. — J. Feijó.

ANNUNCIO

TERRENO

Vende-se um terreno na rua de S. Antonio Coutinho, com 30 metros de frente e 90 de fundos, por se tratar de terreno ou menos; trata-se com o Sr. Ebel.

ALUGA-SE o sobrado n. 12 do Trajano com Francisco Vieira da Silva.

ATTENÇÃO

Moeda na circulação, paga-se no mercado, n. 1.

Dinheiro emprestado a 5% ao anno.

CIRCO RECREATIVO

DIRECTORES:

PIERRE FORT E PALMIRO BRAGAZZI

HOJE 23 de Maio HOJE

Ultimo espectáculo em beneficio do PALHAÇO que não poupará esforços afim de agradar ao publico catharinense, cuja concorrência solicita, confessando-se desde já eternamente grato.

O ALVARO DA COMPANHIA

À bella cidade de Santa Catharina é com variadissima função, verdadeira noite de praser. Magníficos trabalhos dos ursos da Russia e Pyrinéos. Mr. Fort apresentará além de muitos trabalhos a apreciavel scena da caça dos ursos, onde comerão e beberão juntos, scena esta que o publico não deixará de apreciar; difficeis trabalhos pelo Sr. Bragazzi, D. Candida Bragazzi, José Alarcon e joven Josefina.

Dará fim ao espectáculo com a interessante

DANÇA DOS AFRICANOS

pelo Sr. José Alarcon e Augusto.

O espectáculo será prehenchido com alguns entre actos pelo beneficiado, e

LA VAI OBRA

A entrada é a quinhentos Quantia que não aleija Quem vier com dez tostões Pode inda tomar cerveja

Ai que dores que tormentos, Que triste e cruel penar Ai que dores que sofrimento Se algum bilhete ficar!

Ai que dores não sinto eu Neste peito magoado Ai que dores não soffro eu Por não ter tudo passado!

Ai que dores, que triste sorte, Que desespero sem fim Venha uma enchente bem forte Pois tenham pena de mim!

Não tenho veias poeticas Fiz isto com muito custo Só peço a que não falem Ao beneficio do

AUGUSTO

O gerente,

Augusto M. de Souza

HOTEL DA AMERICA

DE

THOMAZ PEREIRA NETTO

LAGUNA

52 Rua da Praia 52 SOBRADO

Este estabelecimento, montado com todo o capricho, acha-se em condições de receber as Exmas. familias e mais passageiros que quizerem honral-o; assim como recebe pensionistas e fornece comida para fóra.

GARANTIDO EM TUDO ASSEIO E PROMPTIDÃO

Encarrega-se de fazer transportar para bordo e para o interior os seus hospedes e bagagens quer por mar, quer por terra.

O GRANDE HOTEL ESTÁ COLLOCADO COM VISTA PARA O MAR E NO CENTRO DA CIDADE.

PRAÇA I^{ma} TOUROS

No Largo do General Osorio

COMPANHIA TAURICA CHICA LUZITANA

Domingo--28 de Maio--Domingo

HONRADA COM A PRESENÇA DE S. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA
Grande, soberba e deslumbrante de corpulentos, bravos e valentes

TRES NOVILHOS

VACAS BRAVISSIMAS

(sendo uma em aspas n^{as}), vindas da afamada estab^l Exm. Sr. João Pinto

Uma bravissima a terneira!

Estes animaes forão de ante-mão escolhidos e ap^{re} para esta brilhante corrida, em beneficio do mo-
desto artista Leite de Vasconcellos

NOVA

A' todos os seus ar^{tes} á fãe affeioados

Ultima corrida em que toma parte o BENEFICIADO gan^{do} tendo de seguir para o Paraná, afim de prepara-
rar ahi novo circo para trabalhar com sua companhia, g^o tempo les que a corrida em seu beneficio será uma
das melhores que n'esta cidade se tem realisado.

Ao retirar-se deste bondoso publico, entendeu deix^{ar} uma grata recordação, e não tendo outro meio
para que possa gravar a no publico d'esta cidade, resolve ar n'esta tarde o NEC PLUS ULTRA da arte
tauromachica, trabalho em que até hoje—não encontrou e é

MONTAR UM TOURO PAARPEAR OUTRO

Este difficil trabalho nos lugares onde tem sido pelo BENEFICIADO, tem-lhe conquistado
grandes sympathias e freneticos applausos. Ultimamente, BENEFICIADO executou-o no Sul, na cida-
de de Porto-Alegre, vio mais de uma vez os seus esforços mente corôados, montando o celebre e sem-
pre

AFAMADO TOURO

N'essa occasião, forão feitas muitas e entusiasticas apresentando-se em outros espectaculos
eximios gaúchos para o supplantar, tiverão o desgosto de d o BENEFICIADO, até hoje, empunhasse a
BANDEIRA DA **RIA !!**

Toda a companhia se prepara para n'esta tarde apres os os seus recursos na arte tauromachica,

GRANDE SUCESSO ! GE

Um grupo de meninos, para este fim ensaiados se prest egar á unha a terneira !
Entre-acto este que muito tem agradado nos lugares do.

A's 4 horas

logo que presente esteja S Ex. o Sr. Dr. presidente da pro^{vin} tr^{ibuna}, entrarão na

O CAVALLEIRO, O BENEFICIADO, MATI

e o valente grupo de pégadores ou intervalleiros, os quaes se^{nt} NANDEZ
ficiado, fazendo cousas do arco da velha ! a gratidão ao bene-

Estes corajosos intervalleiros executarão n'esta tarde c

Guerra ao I

episodio comico este, que ha de com certeza agradar e fazer rir

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º—NOVILHO para o cavalleiro Peixoto, se^{nt} capa e
muleta por Matheus

2.º—VACCA para Vieira e Fernandez, en

Primeiro entre-

A terneira para o valente grupo de r

SEGUNDA PARTE

3.º—NOVILHO, que será montado pelo BEN^{eficiado} o quarto

5.º—VACCA para Matheus e o BENEFICIA^{do} remez

Um destes novilhos, que mais se prestar

GUERRA AO MO.

ADVERTENCIA

Caso algum dos novilhos se preste a esta arriscadissima em plena praça.
Esta sorte lhe tem grangeado grandes e estrondosos applausos ! em ás sortes acima
mencionadas, serão bandarilhadas pelo BENEFICIADO e Matheu corrida seguem as
das anteriores. A banda particular de musica dirigida pelo insig^{no} amamente se presta

a abrilhantar a funcção, tocando maviosas e sublimes peças de s. sua residencia em
O resto dos bilhetes, desde já pôdem ser produrados em m^o do Principe.
frente ao circo, e na cigarraria do Sr. Baptista, á rua do Senado o, Nunes Coelho

PREÇOS DO COSTUME

AO DISINCTO E PHILANTROPICO PUBLI

Realizando na tarde de 28 do corrente a minha festa artistica, para cujo br^o compatíveis com as minhas
possibilidades e das de minha empresa, dediquei-a como justo tributo de estima e gr^{atidão} e affeioados.
A elles, pois, offereço o meu afanoso trabalho de domingo; e convidando o di^{to} para assistir à diversão que lhe
proporcione, faço-o na esperança de que secundará os meus esforços, animando-me e sempre ser de seu cavalheirismo e
generosidade, ao humilde e despretençioso appello que ora faço. vel gratidão.

Protesto antecipadamente a todos que me dispensarem seu espontaneo e vali^{do} DE VASCONCELLOS